

Aumenta número

religião nos EUA

de hispânicos sem

Ensino Religioso

Enviado por: _renacazaca@seed.pr.gov.br

Postado em:30/09/2013

Por: Vinculado ao noticias.terra.com.mundo O número de hispânicos nos Estados Unidos que declara não ter religião definida continua a crescer e já se equipara ao de evangélicos, de acordo com uma pesquisa divulgada nesta sexta-feira. De acordo com a Pesquisa de Valores Hispânicos, realizada pelo Instituto Público de Pesquisas Religiosas (PRRI), o crescimento significativo de hispânicos sem religião pode ter um impacto político definido a médio prazo. Para Juhem Navarro Rivera, pesquisador do PRRI, o aumento do número de hispânicos sem religião definida passou despercebido pelos principais partidos políticos dos Estados Unidos, apesar de representarem 12% da comunidade. Os meios de comunicação e estrategistas políticos "têm ignorado o crescente número de hispânicos sem afiliação religiosa, que rivalizam em tamanho com os evangélicos, e que são uma parte fundamental do futuro da política latina", explicou Rivera. O estudo do PRRI comparou a atual afiliação religiosa dos hispânicos entrevistados a de sua infância, e verificou que entre os católicos a adesão caiu de 69% para 53%, uma redução de 16 pontos percentuais entre a infância e a idade adulta. Em contrapartida, o percentual daqueles que afirmam não ter filiação religiosa aumentou sete pontos percentuais (5% de crianças, 12% entre os adultos), enquanto os evangélicos cresceram seis pontos (7% de crianças, 13% entre os adultos). O estudo do PRRI revela que 53% dos entrevistados se declararam católicos, e 25% se identificaram como protestantes, enquanto apenas 6% de uma religião não-cristã. Este quadro poderia ter um impacto real sobre o ciclo eleitoral do próximo ano nos Estados Unidos, já que os eleitores hispânicos preferem candidatos democratas em uma proporção de quase 2-1. O polêmico projeto de reforma migratória que tramita no Congresso é um claro divisor de águas, de acordo com o estudo. Entre os hispânicos residentes legais nos Estados Unidos, 54% disseram que não votariam em um candidato que se opõe a uma reforma migratória integral que inclui uma opção de cidadania para os imigrantes que já vivem legalmente no país. No entanto, quase um em cada quatro hispânicos (24%) afirma ser politicamente independente. Sobre as questões sociais, 55% dos hispânicos são favoráveis ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, em comparação com 43% que se opõem, mas 52% dizem que o aborto deve ser mantido ilegal em todos os casos. A pesquisa foi realizada entre agosto e setembro de 2013, com 1.563 hispânicos que vivem nos Estados Unidos. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. Esta notícia foi publicada no site Passei Aki em 27 de Setembro de 2013. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.